

Rio, 28 - Julho - 1893.

Machô.

Tua ultima carta é de 16 - de Piracicaba -
e depois nada mais.

A visita de São Paulo com teu
povo em casa de Hermann.

Nos vamos bem. Tua mãe, sempre com
suas grietas, ainda quer menos intensas.
As moças Morato estão lhe sendo exultantes
companheiras, em casa e nos passeios.

Perderas portanto uma bonita festa - o
banguete de Luiz Vianna, para o qual
lhe arranji camarote, que só foi
desfrutado pelo Paulo Pinto e Calan.

Quero em seguir para lá com o Luiz
Vianna no dia 8 e até Piracicaba,
saber se a locação estiver em ordem e daí
por mais alguns dias, notando-se
que o relator - Mr. Thomas Sclafano
ainda não dá quanto dará parecer.
Está estudando com materiais fornecidos
por mim.

A festa de Montem foi ainda ao Prudente,

em cujo nome se fazem muitos, official
e particularmente.

Remette-me para servir a um amigo
os ultimos relatorios de Estello Cixoto
(fazendeiro) e de Alfredo Jucis (agricultor)
e a sua viagem, com que o Príncipe abrio
o Congresso. Talvez que possa arranjar
muito na Secretaria da Camara,
e remetter-lhe, 3 M. das Semanas, certa summa
officialmente - caso, em que prepareis
o posto. Não he despendido.

A Commissão de Legislaçao de S. Paulo
causa de Carlos Campos - unico apto -
Riego Estello, invalido - m. caridoso, e
Thomaz Sulpicio - morto, que não se
trou de seu officio, e muito menos
de attenção.

O Quintino foi o unico paolista, que
apostou a festa de Martim.

Já' S. Paulo sabe que o Hermann arranjou
me aqui um excellentissimo negocio - o de
canto de uma letra de um canto de

Chico Lemos. Com vagar esse e esta-
rio me arranjarei outros.

Mirha Torre vai sair com o codicillo.
O Luiz Tramma virá Martim com o de alva
visitar-me. Não e' honra p. o Presidente.
Distribui abraços a todos - S. Paulo
até o Hermann, S. Paulo até a ti,
or

Pepeu.
Moran Barros -